

PLANO DE AÇÃO REDE SOCIAL 2024 • 2026



MUNICÍPIO DE SERNANCELHE



FICHA TÉCNICA

NOME DO DOCUMENTO: PLANO DE AÇÃO DA REDE SOCIAL DO CONCELHO DE SERNANCELHE

ENTIDADE PROMOTORA: MUNICÍPIO DE SERNANCELHE

PROGRAMA EXECUTOR: RADAR SOCIAL- PRR- RE- CO3- IO7- 07- 000226

TÉCNICOS EXECUTORES: CARLA JESUS- COORDENADORA RADAR SOCIAL
ANA LOPES- TÉCNICA RADAR SOCIAL
MARGARIDA CAETANO- COORDENADORA AÇÃO SOCIAL
MARIANA REBELO- ASSISTENTE SOCIAL SAAS

PARCEIROS: PARCEIROS DO CLAS
ASSOCIAÇÕES
ENTIDADES PRIVADAS
COMUNIDADE MUNICIPAL

VIGÊNCIA: 2024-2026



NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Ação é um instrumento de Planeamento da Rede Social, fundamental para direcionar e otimizar esforços na resolução de problemas sociais, na promoção de mudanças positivas e na melhoria das condições de vida das pessoas.

O Plano de Ação permite forçar nas áreas que carecem de maior atenção, garantir a eficiência dos recursos, envolver as comunidades, estabelecer parcerias, bem como acompanhar e avaliar a sua implementação, contribuindo para uma maior transparência e sustentabilidade do Plano.

A identificação das ações previstas neste Plano, partiu da recolha de informações dos projetos, ações, atividades e serviços a desenvolver pelas entidades parceiras pela Rede Social de Sernancelhe.

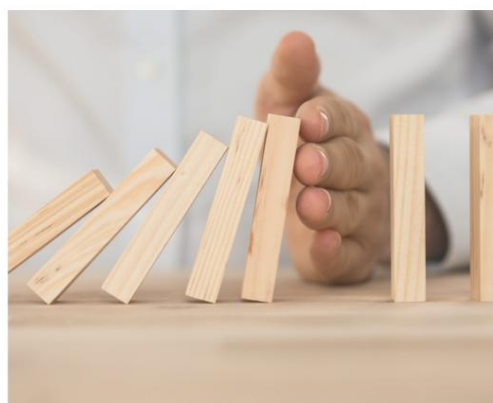
O conteúdo foi sistematizado em 2 tipologias complementares, designadamente:

1. Projetos e Atividades Estruturantes
2. Outros intervenientes de relevo

As Ações foram relacionadas aos Objetivos (OB) e Medidas (M), identificados no respetivo Eixo de Intervenção (E), definidos no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Sernancelhe, valorizando a transversalidade de algumas ações.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- 01** PROMOÇÃO DA COESÃO E INOVAÇÃO ECONÓMICA E TERRITORIAL
- 02** ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE
- 03** DINAMIZAÇÃO DA REDE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
- 04** PROMOÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE
- 05** REFORÇO DE RESPOSTAS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE
- 06** GARANTIA DE POLÍTICAS QUE PROMOVAM A IGUALDADE E INCLUSÃO
- 07** DIFUSÃO DO ASSOCIATIVISMO E VOLUNTARIADO
- 08** POTENCIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE ENVELHECIMENTO INTEGRADORAS E DINÂMICAS
- 09** VALORIZAÇÃO TURÍSTICA, DESPORTIVA E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS





1. PROJETOS E ATIVIDADES ESTRUTURANTES

Eixo 1- Promoção da coesão e inovação económica e territorial	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Favorecer os processos de integração profissional, pessoal e social dos desempregados	1- Reforçar a necessidade da concretização de medidas ativas de procura de emprego 2- Promover ações de capacitação para desempregados 3- Promover a inovação e o empreendedorismo	- Entidades empregadoras - Desempregados - Comunidade estudantil - População em geral	- Realizar 3 ações em entidades empregadoras - Realizar 6 ações para desempregados - Realizar 4 ações sobre empreendedorismo	Nrº de ações	- Câmara Municipal - Juntas de Freguesia - GIP - Tecido empresarial - CLDS 5G -ESPROSER
	2- Diminuir as assimetrias locais de forma transversal e integrada e criar um ambiente favorável ao investimento	1- Privilegiar acessibilidades concelhias e regionais 2- Garantir o acesso e a acessibilidade aos serviços, criando dinâmicas e maior proximidade	- População em geral - Empresários	- Implementar, pelo menos 1 melhoria de acessibilidade - Criação de 1 rota de transporte adaptada às necessidades da população	Nrº de melhorias Rota de transportes	- Câmara Municipal - Juntas de Freguesia
	3- Mitigar o declínio demográfico no território	1- Reforçar os incentivos às famílias 2- Promover ações de atração para a fixação de população	- Famílias -População em geral	- Implementar, pelo menos, mais 1 medida de incentivo à natalidade - Implementar, pelo menos, mais 1 medida de incentivo à fixação da população	Nrº de medidas de incentivo à natalidade Nrº de medidas de incentivo à fixação	- Câmara Municipal
	4- Valorizar os produtos endógenos	1- Potenciar e incentivar a divulgação e venda dos produtos endógeno, certificando-os de forma a acrescentar valor	- Produtores e comerciantes locais	- Participar em, pelo menos, 3 eventos de divulgação dos produtos - Certificação de pelo menos mais 1 produto endógeno	Nrº de participações Nrº de certificações	- Produtores e comerciantes - Câmara Municipal

Eixo 2- Adoção de Políticas de Promoção de Saúde	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Assegurar aos cidadãos o acesso a cuidados de saúde céleres e de qualidade	1- Diligenciar para que o concelho seja dotado dos recursos humanos, instalações e equipamentos adequados 2- Implementar medidas que contribuam para reforçar a prevenção e melhorar a informação e o esclarecimento das populações	- População em geral	- Permanência de pelo menos 3 médicos ininterruptamente, pelo período de 1 ano - Garantia de pelo menos 2 técnicos especializados, nas áreas prioritárias - Realização, de pelo menos 1 obra de requalificação no centro de saúde até 2025 - Realização de, pelo menos, 30 ações comunitárias por ano, pela Unidade Cuidados na Comunidade	Nrº de médicos em permanência Nrº de técnicos especializados Nrº Obras efetuadas Nrº de ações comunitárias	- Centro de Saúde - Câmara Municipal
	2- Priorizar a área da saúde mental	1- Identificar as necessidades existentes na população com doença mental 2- Implementar respostas de Saúde Mental	- População com doença mental - População em geral	- Fazer 1 levantamento da população com doença mental - Garantir, pelo menos, 1 psicólogo que dê resposta aos munícipes	Levantamento efetuado Nrº de psicólogos	- Centro de Saúde - Câmara Municipal

Eixo 3- Dinamização da rede social e Desenvolvimento Comunitário	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Promover a coesão da Rede Social	1- Fomentar a participação, partilha e reflexão entre os parceiros da rede	- Parceiros da rede	- Realização de 6 ações com dinâmicas colaborativas	Nrº de ações	- CLAS
	2- Impulsionar o Departamento de Ação Social	1- Definir estratégias e instrumentos de autonomia para uma melhor funcionalidade e organização dos serviços 2- Promover a descentralização dos serviços de ação social de forma inovadora	- Departamento de Ação Social - População em geral	- Definir pelo menos 1 estratégia/ instrumento - Realização de, pelo menos, 1 ação em cada localidade do concelho	Estratégia/Instrumento definido Nrº ações	- Câmara Municipal - Juntas de freguesia
	3- Potenciar o Desenvolvimento Comunitário	1- Fomentar Programas de Prevenção e Educação Comunitária 2- Explorar o potencial das comunidades como os principais agentes de mudança	- População em geral	- Implementação de, pelo menos, 2 Programas de Prevenção e Educação Comunitária - Realizar de pelo menos 2 sessões de empoderamento na comunidade	Nrº de programas implementados Nrº de sessões	- Parcerias

Eixo 4- Promoção das condições de habitabilidade	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Criação, revisão e implementação de políticas locais de habitação, adequadas às características do território e da população	1- Implementar uma estratégia de planeamento ao nível da habitação e ordenamento do território que responda às necessidades da população	- População em geral	- Criação de 1 Carta Municipal da Habitação	Carta Municipal de habitação	- Câmara Municipal
	2- Promover habitação condigna às famílias do concelho	1- Promover o acesso à informação sobre direitos e apoios existentes ao nível da habitação e dar apoio nas candidaturas	- População em geral	- Promover pelo menos 2 ações informativas sobre apoios e candidaturas	Nrº de ações	- Câmara Municipal

Eixo 5- Reforço de respostas para infância e juventude	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Contribuir para o bem-estar global das crianças	1- Implementar ações que promovam a estimulação física e cognitiva das crianças 2- Valorizar os espaços de lazer destinados às crianças	- Crianças e jovens - Famílias - População em geral	- Realizar 6 sessões direcionadas às crianças - Aumentar, em pelo menos 2 o número de parques de lazer disponíveis no concelho	Nrº de sessões Nrº de parques	- Câmara Municipal - Agrupamento de Escolas - Santa Casa da Misericórdia - CLDS 5G - Núcleo de Garantia para a infância
	2- Contribuir para a formação pessoal e profissional dos jovens	1- Garantir o acompanhamento personalizado dos jovens na construção do seu percurso académico e projeto de vida 2- Sensibilizar os jovens para áreas de desenvolvimento pessoal, familiar, social e comunitário		- Uma estrutura de apoio aos jovens implementada - Desenvolver 3 ações destinadas aos jovens		- Câmara Municipal - Grupos de Jovens

Eixo 6- Garantia de Políticas que promovam a Igualdade e Inclusão	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Promover a inclusão de pessoas com deficiência/incapacidade	1- Melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e famílias 2- Garantir a acessibilidade na via pública e infra estruturas	- Pessoas com deficiência/incapacidade - Famílias - População em geral	- Encaminhamento de, pelo menos, 3 pessoas para respostas adequadas - Realização de, pelo menos, 3 ações de sensibilização para garantir as acessibilidades	Nrº de encaminhamentos Nrº ações	- Câmara Municipal - CLDS - Juntas de Freguesia - Agrupamento de Escolas -ESPROSER - GNR - Saúde
	2- Oportunizar à participação ativa das minorias étnicas	1- Providenciar momentos de representação das minorias étnicas 2- Investir na capacitação e empoderamento das minorias	- Minorias étnicas - População em geral	- Dinamizar 2 ações por ano que promovam o diálogo intercultural - Realizar, pelo menos, 6 ações de capacitação para jovens	Nrº de ações	- Câmara Municipal - CLDS - Juntas de Freguesia - Agrupamento de Escolas -ESPROSER - GNR - Saúde
	3- Promover a inclusão de migrantes no território	1- Providenciar um acolhimento digno e informado 2- Adotar estratégias transversais e articuladas que promovam a inclusão nos diversos domínios	- Migrantes - População em geral	- Realizar pelo menos 10 atendimentos - Promover pelo menos 1 ação anual sobre a temática	Nrº de atendimentos Nrº de ações	- Câmara Municipal - CLDS - Juntas de Freguesia - Agrupamento de Escolas -ESPROSER - GNR - Saúde
	4- Promover e edificar uma cultura igualitária	1- Prevenir todas as formas de violência 2- Consciencializar e sensibilizar para a desconstrução de estereótipo e promover uma cultura de respeito	- População em geral	- Realizar, pelo menos 5 ações para a comunidade - Realizar pelo menos 1 ação em cada localidade	Nrº de ações	- Câmara Municipal - CLDS - Juntas de Freguesia - Agrupamento de Escolas -ESPROSER - GNR - Saúde

Eixo 7 - Difusão do associativismo e voluntariado	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Revitalizar as associações, de modo a promover impacto positivo na comunidade	1- Diagnosticar necessidades das associações 2- Fomentar o espírito do associativismo	- Associações - População em geral	- 1 levantamento de dados elaborado - Realizar 6 ações sobre associativismo	Levantamento efetuado Nrº de ações	- Associações - Câmara Municipal - CLDS 5G
	2- Promover o espírito de colaboração e entre-ajuda das comunidades	1- Sensibilizar para a prática de voluntariado e colaboração entre as comunidades 2- Promover programas de voluntariado na comunidade educativa	- População em geral	- Realizar 6 ações de sensibilização para o voluntariado - Realizar 2 programas de voluntariado	Nrº de ações Nrº de Programas implementados	- Estrutura Municipal de Voluntariado - Câmara Municipal - CLDS 5G

Eixo 8- Potencialização de Políticas de envelhecimento integradoras e dinâmicas	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Garantir a existência de respostas adequadas às necessidades das pessoas idosas	1- Adequar as respostas existentes às necessidades das pessoas idosas	- Pessoas idosas	- Participação de, pelo menos, 100 idosos nos Centros Lúdicos	Nrº de participações	- Câmara Municipal - CLDS 5G
	2- Prevenir e combater situações de isolamento social e geográfico	1- Garantir a georeferenciação de situações de isolamento social e geográfico de pessoas idosas	- Pessoas idosas	- Acompanhamento de pelo menos, 10 pessoas	Nrº de pessoas acompanhadas	- Câmara Municipal - Aldeias Humanitar - CLDS 5G - Radar Social
	3- Reconhecer e potenciar as competências das pessoas idosas	1- Criar mecanismos de participação das pessoas idosas nos processos de decisão e promoção da cidadania	- Pessoas idosas	- 10 ações promotoras da cidadania sénior	Nrº de ações	- Câmara Municipal - Aldeias Humanitar - CLDS 5G

Eixo 9- Valorização turística, desportiva e estilos de vida saudáveis	Objetivos Gerais	Objetivos específicos/Medidas	Destinatários	Metas	Indicadores	Fontes
	1- Exponenciar o turismo como fator de desenvolvimento local	1- Impulsionar o turismo em todas as freguesias 2- Promover roteiros turísticos inclusivos 3- Melhorar os canais de comunicação e partilha entre os diversos agentes 4- Executar levantamento dos alojamentos turísticos e similares	- População em geral - Alojamento turístico e similar	- Todas as freguesias representadas nos espaços de turismo municipais - Criar 1 roteiro inclusivo - Dinamizar pelo menos 2 momentos de partilha por ano - 1 levantamento efetuado	Nrº de freguesias representadas Roteiro inclusivo criado Nrº de momentos de partilha Levantamento efetuado	- Câmara Municipal; - Alojamentos e restauração; - Juntas de freguesia
	2- Promover o acesso à prática desportiva de qualidade	1- Diversificar a oferta de atividades desportivas 2- Proporcionar mais condições para a prática desportiva	- População em geral	- Implementar pelo menos 1 nova atividade desportiva - Melhorar as condições em pelo menos 2 espaços desportivos	Atividade desportiva implementada Nrº de melhorias verificadas	- Associações desportivas; - CLDS 5G;
	3- Fomentar um estilo de vida saudável	1- Manter e/ou adotar hábitos de vida saudáveis 2- Aumentar e enriquecer as experiências de carácter lúdico e de lazer	- População em geral - Comunidade educativa	- Realizar pelo menos 5 ações educativas - Proporcionar pelo menos 2 momentos de experiências lúdicas e de lazer	Nrº de ações educativas Nrº de ações	- Associações desportivas; - CLDS 5G; - Agrupamento de escolas; - ESPROSER.



2. OUTROS INTERVENIENTES DE RELEVO

	Projeto/Atividade	Parcerias	Calendarização				Eixos (E) Objetivos (OB) Medidas (M)
			1T	2T	3T	4T	
RADAR SOCIAL	Submissão de documentos: <i>RadarAtualiza</i> - Submeter instrumentos de planeamento da rede social <i>GeoRadar</i> - Referência em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social Sinalização de situações de vulnerabilidade social nos territórios e execução do Plano de Ação: <i>RadarAvalia</i> - Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema <i>RadarEncaminha</i> - Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referênciação; <i>RadarSOS</i> - Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referênciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.	Entidades parceiras do CLAS, farmácias, associações culturais e desportivas e outras			X	X	E1, OB1, M1 E2, OB1, M2 E2, OB2, M1 E3, OB1, M1 E3, OB2, M 1/2 E3, OB3, M1/2 E4, OB2, M1 E6, OB1, M1 E6, OB2, M1 E6, OB3, M1 E6, OB4, M1 E7, OB1, M1 E8, OB1, M1 E8, OB2, M1 E8, OB3, M1
CLDS 5G	Eixo1- Emprego, Formação e Qualificação Círculos do Emprego; Mostra Municipal Qualifica e Emprega; Open Day Laboral; Capacitar e Acolher; Imagina-te;	CM Sernancelhe; IEFP; IPSS e associações do concelho; Escolas; Empresas e outras			X	X	E1, OB1, M1/2/3 E2, OB1, M2 E3, OB2, M3 E3, OB3, M1/2 E5, OB1, M1 E5, OB2, M2 E6, OB1, M1/2

	Pessoas que inspiram;						E6, OB2, M1
	Eixo2- Combate à pobreza e exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva Garantia para a Infância						E6, OB3, M1/2
	Gestor/a da Infância;						E6, OB4, M1/2
	Crescer Saudável;						E7, OB1, M1/2
	MOB Jovem;						E7, OB2, M1/2
	Expedição do Saber;						E8, OB1, M1
	21s- Igualdade e Inclusão;						E8, OB3, M1
	Informa Jovem;						E9, OB3, M1/2
	Eixo 3- Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade						
	Gestor/a 60+;						
	Fórum do Envelhecimento;						
	Interativo Geracional;						
	Bem me queres, bem te quero;						
	Encontre-se e mexa-se;						
	O teu tempo pelo meu saber;						
	Eixo 4- Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em contextos de Emergência Social e de cenários de exceção						
	Ação Social sobre rodas;						
	Círculos de cidadania e cultura;						
	Amigos Sociais;						
	Incluir;						
	Associe-se;						
	NAU						

Núcleo de Garantia para a Infância	Constituição do Núcleo Local de Garantia para a Infância; Formação dos técnicos; Acompanhamento das crianças e jovens da prestação social da garantia para a infância; Elaborar o Plano de Ação do Núcleo de Garantia para a infância; Elaborar e/ou atualizar o diagnóstico local relativamente à pobreza infantil e à exclusão social, enquanto base de planificação da respetiva atividade e contributo para o diagnóstico da Rede Social; Identificar e mobilizar os recursos necessários à resolução dos problemas detetados, facilitando a conjugação de esforços e a rentabilização de recursos; Planificar as iniciativas e as atividades no âmbito da Rede Social; Garantir a articulação e a coerência das respetivas iniciativas e atividades com as políticas nacionais e/ou europeias em matéria de pobreza infantil e exclusão social, considerando, necessariamente, uma intervenção local, integrada e participada; Identificar necessidades de formação e proceder à respetiva programação; Participar na formação promovida pela Coordenação Nacional da Garantia para a Infância; Elaborar os relatórios de atividades anuais Participar, sempre que se revele necessário, em reuniões para análise de situações concretas, de acordo com os diagnósticos e necessidades apresentadas, cumprindo a legislação aplicável à proteção de dados pessoais; Promover a comunicação e articulação entre as entidades públicas, privadas e do setor social, visando a articulação e a rentabilização de recursos e uma atuação atempada, integrada e adequada; Garantir o acompanhamento das crianças e dos jovens em situação de vulnerabilidade social, particularmente os que se encontram abrangidos pela prestação da Garantia	CLDS 5G, parceiros do CLAS e outros			X	X	E3, OB3, M1/2 E4, OB2, M1 E5, OB1, M1/2 E5, OB2, M1 E8, OB1, M1 E8, OB4, M1/2 E9, OB3, M1/2
------------------------------------	--	-------------------------------------	--	--	---	---	---

	para a Infância, e suas famílias; Promover ações de informação e sensibilização da comunidade para as questões da pobreza infantil e da exclusão social; Desenvolver iniciativas que favoreçam o acesso, crianças e dos jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos, e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias; Monitorizar e avaliar as iniciativas e ações desenvolvidas pelo NLGPI.						
Rede Social	Apresentar, analisar e dar parecer das candidaturas, programas e/ou projetos na área social: Radar Social, CLDS 5G, Núcleo de Garantia para a Infância, Estrutura Municipal de Voluntariado, entre outros Criar logótipo do CLAS Criar canais de comunicação mais eficientes entre parceiros Estimular a participação ativa dos parceiros Promover e dinamizar as reuniões do Núcleo Executivo e do plenário do CLAS Fazer acompanhamento e monitorização de programas e/ou projetos sociais Estruturar estratégias de divulgação de programas de apoio, financiamentos, boas práticas e outros materiais relevantes Garantir a atualização anual dos instrumentos de planeamento social como o Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social, Plano de Ação, entre outros	Todos os parceiros formais e informais e comunidade	X	X	X	X	E3, OB1, M1 E3, OB3, M1/2
Departamento de Ação Social	Acompanhar as famílias beneficiárias de RSI Informar, aconselhar, acompanhar e encaminhar pessoas/famílias no serviço de SAAS Impulsionar uma intervenção descentralizada de caráter preventivo na comunidade		X	X	X	X	E1, OB1, M1/2/3 E2, OB1, M2 E2, OB2, M1/2 E3, OB1, M1 E3, OB2, M1/2

	Promover programas específicos para crianças, jovens, famílias e comunidades Ação Social Escolar- CAF e AAAF Fornecer informação e orientação para a habitação condigna Implementar o Programa 1ª Direito Implementar medidas de apoio à população idosa Fornecer respostas para pessoas com alguma incapacidade e/ou deficiência Informar e acompanhar cidadãos migrantes no Gabinete de Apoio ao Emigrante Dinamizar a Estrutura Municipal de Voluntariado Implementar uma Loja Social Promover o Gabinete de Inserção Profissional Promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral pela CPCJ						E3, OB3, M1/2 E4, OB2, M1 E5, OB1, M1 E5, OB2, M1/2 E6, OB1, M1 E6, OB2, M1/2 E6, OB3, M1/2 E6, OB4, M1/2 E7, OB1, M2 E7, OB2, M1/2 E8, OB1, M1 E8, OB2, M1 E8, OB3, M1 E9, OB3, M1/2
Políticas Municipais	Promover estratégias de articulação entre serviços intra e intermunicipais Otimizar recursos humanos Implementar medidas de avaliação e monitorização nos serviços municipais Reestruturar a Subdivisão de Desenvolvimento Económico e Social Elaborar/ Atualizar documentos estruturantes: Carta Social Municipal, Carta Municipal da Habitação e Plano Municipal para a Igualdade e não discriminação, Regulamento do CAF e AAAF, Protocolos em contexto de emergência social, entre outros documentos/regulamentos pertinentes Compilar medidas de apoio à família para futura divulgação no Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis Implementar uma Estrutura de apoio para a juventude	Todos os parceiros formais e informais e comunidade	X	X	X	X	E1, OB1, M1/2/3 E1, OB2, M1/2/3 E1, OB3, M1/2 E1, OB4, M1 E2, OB1, M1 E2, OB2, M1/2 E4, OB1, M1 E4, OB2, M1 E5, OB1, M2 E5, OB2, M1/2 E6, OB1, M2 E6, OB4, M1/2 E7, OB1, M1/2 E8, OB1, M1 E8, OB3, M1 E9, OB1, M1/2/3 E9, OB2, M1/2

	Disponibilizar serviço de apoio ao associativismo Disponibilizar espaço de coworking Promover estratégias de concertação turística Promover o acesso ao desporto e equipamentos desportivos e de lazer municipais Reformular site municipal Reforçar cobertura de rede e telecomunicações Apresentar, promover e apoiar novas respostas e/ou equipamentos sociais						E9, OB3, M1/2
Outros intervenientes de relevo	Desenvolvem também ao longo do ano, de forma articulada e com objetivos comuns a este plano, entidades intervenientes e de relevo nas dinâmicas sociais municipais, nomeadamente, GNR, Centro de Saúde, Aldeias Humanitar, Bombeiros Voluntários, Proteção Civil, Agrupamento de Escolas, ESPROSER, Associação de Pais, Juntas de Freguesia, IPSS's, associações, ACIBA, entre outras.						

NOTA CONCLUSIVA

O planeamento estratégico é essencial para a eficácia e sustentabilidade das intervenções na área social. Ele permite que as organizações definam objetivos claros e mensuráveis, facilitando a avaliação do progresso e do impacto das suas ações. Além disso, promove a alocação eficiente de recursos, identificando as necessidades prioritárias. A capacidade de adaptação às mudanças no ambiente externo, como alterações nas políticas públicas municipais e nacionais, ou nas necessidades da comunidade, é outra vantagem significativa.

O planeamento estratégico também melhora a comunicação interna e externa, garantindo que todos os stakeholders estejam alinhados com a missão e os objetivos identificados. Aumenta a transparência, fomenta a inovação, incentivando a procura por novas soluções e abordagens para os problemas sociais.

O planeamento estratégico é um pilar fundamental para garantir que as intervenções sociais sejam eficazes, eficientes e capazes de gerar um **impacto positivo e duradouro na comunidade**.

As parcerias na área social desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar e no desenvolvimento sustentável das comunidades. A colaboração entre diferentes entidades e a própria comunidade, permite a maximização de recursos e a implementação de soluções mais abrangentes e eficazes para os problemas sociais.

Uma das principais vantagens das parcerias é a **troca de conhecimentos e experiências**, pois cada parceiro traz consigo uma perspectiva única e habilidades específicas que, quando combinadas, resultam em abordagens inovadoras e mais eficientes, esta sinergia é fundamental para enfrentar desafios complexos que uma única entidade, muitas vezes, não conseguiria resolver sozinha, porque uma pessoa não é uma equipa.

As parcerias permitem uma **melhor alocação de recursos**, e ao unir forças, as entidades podem partilhar esforços e garantir que os recursos sejam direcionados para onde são mais necessários. Estas sinergias também incentivam a **participação comunitária**, no processo de planeamento e implementação das iniciativas sociais, e garantem que as soluções sejam adaptadas às reais necessidades e expectativas dos beneficiários, aumentando a eficácia e a sustentabilidade dos projetos.

Este esforço conjunto é essencial para potenciar o impacto das intervenções sociais, promovendo a inovação, a eficiência e a participação comunitária. A colaboração entre diferentes atores é a chave para construir um futuro mais justo e inclusivo para todos.

